

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

UM ESTUDO SOBRE A ERLICHIOSE CANINA, A DOENÇA DO CARRAPATO

Alexandre Alves Abreu autor¹; Marcos Vinícius Ramos Afonso autor²

E-mail: alexandrealthes0029@hotmail.com

¹ Graduando em Medicina Veterinária, UNICERP, Departamento de Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ² Doutorando em Ciências Veterinárias, UNICERP, Departamento de Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil;

Introdução: A erlichiose canina é uma doença cosmopolita, ou seja, atinge todo o mundo, entretanto, o agente causador, sendo uma bactéria intracelular obrigatória tem preferência por climas tropicais e subtropicais. O carrapato é o principal vetor da transmissão, sendo que a bactéria é inoculada durante o repasse sanguíneo entre o vetor e o hospedeiro. Devido à alta incidência de carrapatos nas regiões tropicais e subtropicais, é necessário um maior cuidado na prevenção, a fim de minimizar o acometimento de erlichiose nos cães. **Objetivo:** Discorrer sobre as características da erlichiose em cães, assim como sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura a respeito da erlichiose canina. Foram utilizados artigos publicados na língua portuguesa e inglesa em diversas plataformas científicas. Para auxílio na busca por artigos, foram utilizadas palavras chaves, sendo, erlichiose, cães, diagnóstico e tratamento. **Resultados:** A erlichiose é dividida basicamente em três fases, fase aguda, subclínica e crônica, sendo que em cada uma delas podem haver sintomatologias diferentes no animal. Mas geralmente a sintomatologia irá variar de letargia, apatia, febre, anorexia, mucosa esbranquiçada (anemia), êmese e diarreia com sangue. Apesar de a doença representar risco de morte quando não tratada, ela é de fácil diagnóstico, que pode ser feito a partir de esfregaço sanguíneo, que irá se basear na detecção de mórulas nos leucócitos, PCR, e ELISA ou imunofluorescência, que irão fazer detecção de anticorpos. O tratamento é feito a partir de antibioticoterapia e controle da sintomatologia clínica do animal. Ainda não se existe vacina para essa doença, então o melhor é fazer a prevenção contra o carrapato, uma vez que ele pode transmitir outras doenças além da erlichiose. **Conclusão:** A erlichiose canina é uma doença de suma importância, sendo que o diagnóstico precoce pode favorecer para o tratamento preciso e eficaz, ocasionando melhor saúde ao animal.

Palavras-chave: Doença de carrapato. Trombocitopenia. *Rhipicephalus sanguineus*.